

345

CORRELAÇÕES ENTRE VALORES SANGÜÍNEOS E SALIVARES DE TESTOSTERONA, DEHIDROEPIANDROSTERONA E CORTISOL ANTES E APÓS O EXERCÍCIO RESISTIDO.

Eduardo Lusa Cadore, Francisco Luiz Rodrigues Lhullier, Michel Arias Brentano, Eduardo Marczewski da Silva, Melissa Bueno Ambrosini, Rafael Spinelli, Rodrigo Ferrari da Silva, Luiz Fernando Martins Kruehl (orient.) (UFRGS).

Embora estudos tenham demonstrado correlações entre valores hormonais sangüíneos e salivares, essas correlações não foram investigadas durante o exercício. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi investigar as correlações entre valores sangüíneos e salivares de testosterona, dehidroepiandrosterona e cortisol antes e após uma sessão de exercício resistido. Vinte e oito homens (40 ± 4 anos) foram recrutados para esse estudo. A força muscular dinâmica absoluta foi mensurada aplicando-se o teste de 1RM para membros inferiores e superiores. Amostras sangüíneas e salivares foram coletadas em repouso e após um protocolo de treinamento de força com intensidade determinada com base nos valores de 1RM. Foram mensuradas as concentrações de testosterona livre (TL), dehidroepiandrosterona (DHEA), cortisol (COR). Não foram observadas correlações significativas entre as concentrações circulantes de testosterona livre com a testosterona salivar ($r=0,22$ a $0,26$, $P>0,05$). O cortisol circulante foi significativamente correlacionado com o cortisol salivar antes ($r=0,52$, $p=0,005$) e após o protocolo de TF ($r=0,62$, $p=0,001$). O DHEA circulante foi significativamente correlacionado com o DHEA salivar antes ($r=0,68$, $p=0,000$) e após o protocolo de TF ($r=0,7$, $p=0,000$). Os resultados da presente investigação sugerem que, mesmo em condições de exercício, os valores salivares de DHEA e COR refletem o comportamento desses hormônios no soro. Por outro lado, mais estudos são necessários para verificar se a testosterona salivar reflete o comportamento da testosterona livre circulante durante uma sessão de treinamento de força.